

Mensagem do Presidente da Direção da Escola Nacional de Bombeiros

O Professor Luciano Lourenço enquanto presidente da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), sendo o seu segundo presidente, deixou profundas marcas que se vieram a refletir o futuro da instituição, ao longo dos seus quatro anos de mandato, 1997/2001.

O seu contributo na fase inicial para a reabilitação de edifícios que se encontravam fortemente degradados, sem quaisquer condições, foi um dos marcos fundamentais para o início da atividade da escola, bem como o seu contributo ainda em matéria de instalações, com a implantação de construções pré-fabricadas, que vieram a constituir dormitórios e salas de aula não só na sede em Sintra, mas igualmente, em 1999 com o início do Centro de Formação na Lousã. Também durante o seu mandato entrou em funcionamento um Centro em Bragança, mas que teve uma vida efémera.

Outra marca característica do professor foi a sua preocupação de desenvolver os domínios técnico-científicos, dando-se início à publicação de suportes pedagógicos indispensáveis ao processo formativo, bem as primeiras publicações de manuais e da então revista técnica.

Marcante foi igualmente a sua visão em estabelecer parcerias com algumas escolas congéneres o espaço europeu, nomeadamente a adesão à EFSCA - *European Fire Schools Association*, tendo sido realizada nessa época uma conferência em Portugal. A ele também se deve a cooperação institucional com o ICET - *International Center for Extrication Techniques*.

De realçar o seu contributo para o documento - Linhas Gerais para a Formação de Bombeiros, e o processo de reconhecimento pelo INEM dos cursos ligados ao transporte de doentes e emergência médica pré-hospitalar, bem como a acreditação da ENB como entidade formadora no INOFOR.

Em 2001 merece destaque o início dos chamados centros RVCC, e na sequência da participação na Segurex 2001, a abertura da escola a empresas e outros organismos ministrando-se formação especializada.

Desde a sua cessação de funções sempre manteve laços estreitos com a ENB, que perdura, com a colaboração na *Territorium* - Revista Internacional de Riscos.

Um bem haja.

José Maria Oliveira Ferreira

Presidente da Direção da Escola Nacional de Bombeiros